



ESTADO DO ACRE
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

MESA DIRETORA

À SUBSECRETARIA DE ATIVIDADES LEGISLATIVAS

PARA SUA TRAMITAÇÃO

Em 18/11/25

Presidente

MOÇÃO DE APLAUSOS Nº. 72 /2025

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO ACRE, nos termos do art.172 da resolução Nº86/1990 - Regimento Interno da Assembleia Legislativa - apresenta a presente **Moção de Aplausos** a **Senhora Joelma Ribeiro Nogueira**, que ingressou na carreira como delegada da Polícia Civil e atualmente é Juíza de Direito Titular da Vara Única da Comarca de Epitaciolândia, tendo exercido anteriormente a titularidade da Vara Cível da Comarca de Cruzeiro do Sul e, posteriormente, da Vara Única da Comarca de Tarauacá. A juíza atuou recentemente **como interlocutora e implementadora responsável pela adoção institucional** da ferramenta **ADA** dentro do tribunal.

Sala das Sessões "Deputado Francisco Cartaxo".

18 de novembro de 2025.


DEPUTADO NICOLAU JÚNIOR
PRESIDENTE


DEPUTADO LUIZ GONZAGA

1º SECRETÁRIO

DEPUTADO CHICO VIGA

2º SECRETÁRIO



**ESTADO DO ACRE
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
MESA DIRETORA**

JUSTIFICATIVA

A Juíza de Direito Joelma Ribeiro Nogueira, magistrada cuja trajetória combina dedicação, coragem e inovação, virtudes que moldam não apenas uma carreira exemplar, mas também o futuro da Justiça acreana.

Formada em Direito pela Universidade Nilton Lins, em Manaus, a doutora Joelma iniciou sua caminhada na vida pública como Delegada de Polícia Civil do Estado do Amazonas. Atuou com firmeza e sensibilidade na Delegacia da Mulher, além de exercer suas funções em diversos Distritos Integrados de Polícia da capital, entre os anos de 2001 e 2009. Nesse período, construiu uma reputação marcada pela defesa da dignidade humana, pelo compromisso com a verdade e pela busca incessante de justiça.

Mas a vocação para servir ao Direito a levou ainda mais longe. Em 2009, ao ingressar na magistratura, deu início a uma nova etapa, desta vez, como Juíza de Direito, função que desempenha com notável excelência e profundo senso de missão.

Atualmente, é Juíza Titular da Vara Única da Comarca de Epitaciolândia, no Acre. Antes disso, foi titular da Vara Cível da Comarca de Cruzeiro do Sul e da Vara Única da Comarca de Tarauacá. Em cada uma dessas jurisdições, deixou sua marca de comprometimento, eficiência e humanidade.

Entretanto, o que torna a trajetória da doutora Joelma verdadeiramente singular é sua capacidade de unir o Direito à inovação tecnológica. Em tempos em que a Justiça busca ser mais ágil, acessível e próxima do cidadão, ela se destaca como representante negocial da Assistente Digital Ampliada (ADA) — uma inteligência artificial generativa desenvolvida pelo próprio Poder Judiciário do Acre.

A doutora Joelma não apenas representou essa revolução tecnológica; ela foi uma de suas criadoras. Sob sua liderança e visão, a ADA ganhou funcionalidades inéditas como a capacidade de gerar ementas padronizadas em conformidade com as diretrizes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e de transcrever e organizar audiências, tanto cíveis quanto criminais, de forma sistemática e precisa.

Essas inovações não surgiram do acaso. Elas nasceram de uma convicção profunda, a tecnologia deve estar a serviço da Justiça, e a Justiça, sempre, a serviço do cidadão.

Com essa filosofia, a doutora Joelma ajudou a transformar a ADA em uma aliada da cidadania, uma ferramenta construída com responsabilidade e propósito, que coloca o ser humano no centro da transformação digital do Judiciário.

Assinatura manuscrita em tinta azul, localizada no canto inferior direito da página.

Sua visão é clara e inspiradora: a inteligência artificial generativa não é um substituto do trabalho humano, mas um reforço ético e eficiente que liberta o magistrado e o servidor das tarefas mecânicas, permitindo-lhes dedicar mais tempo ao que realmente importa, julgar com justiça, empatia e celeridade.

A ADA representa mais do que um avanço tecnológico; ela é um divisor de águas na forma como a Justiça se comunica, se organiza e entrega resultados. E a doutora Joelma Ribeiro Nogueira é a mente e o coração por trás dessa mudança. A ADA busca reduzir tempo de tramitação de processos, facilitar transcrição de audiências, analisar documentos judiciais, e garantir a privacidade dos dados, o que reflete uma transformação tecnológica no modo de atuar da Justiça no Acre.

Com sua contribuição e dos demais membros, o Judiciário acreano dá um passo histórico rumo a um futuro em que a inovação caminha lado a lado com os valores fundamentais da magistratura: ética, transparência e serviço público.

Sala das Sessões "Deputado **Francisco Cartaxo**",
18 de novembro de 2025.

DEPUTADO NICOLAU JÚNIOR
PRESIDENTE


DEPUTADO LUIZ GONZAGA
1º SECRETÁRIO

DEPUTADO CHICO VIGA
2º SECRETÁRIO